

Domingues de Azevedo eleito primeiro bastonário da OTOC

Mais de 15 mil profissionais manifestaram a sua vontade



Rosado Valente, Domingues de Azevedo e Vítor Vicente no dia em que se conheceram os resultados finais

Em apenas 72 horas foi conhecido o desfecho do acto eleitoral que elegeu o primeiro Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. O «esforço notável» desenvolvido pelos colaboradores da OTOC, da BDO e dos elementos das listas a concurso e, prontamente enaltecido por Manuel dos Santos, presidente da Mesa da Assembleia Geral, antecipou em dois dias o anúncio oficial dos resultados. No acto que definiu os Órgãos para o mandato 2010/2013, 15 376 Técnicos Oficiais de Contas expressaram validamente, por voto presencial ou por correspondência, a sua vontade. O escrutínio, encerrado às 18h30 de 1 de Março, apresentou os seguintes resultados: a lista A, liderada por Domingues de Azevedo, recolheu a mais expressiva fatia dos votos expressos (11 637), o equivalente a 78,2 por cento, contra 2 100 votos da lista C, encabeçada por Vítor Vicente, correspondendo a 14,1 por cento e, finalmente, a lista B, que tinha como

candidato a bastonário Rosado Valente, logrou 7,7 por cento, o que se traduz em 1 151 votos. Registaram-se 409 votos brancos, 79 votos nulos e 1 660 votos recusados por não reunirem as condições exigidas.

O acto eleitoral presencial, realizado a 26 de Fevereiro na sede da Ordem, decorreu com total normalidade, no período compreendido entre as 9 e as 22 horas. Nem a impiedosa chuva que caiu durante todo o dia em Lisboa desmobilizou a participação dos TOC (812 votos) que superou a votação presencial registada no último sufrágio. Foi uma oportunidade para muitos membros, afectos às várias listas, conviverem, enquanto outros aproveitaram a ocasião para visitar as instalações da OTOC.

Nas palavras que dirigiu a membros e funcionários presentes no auditório da Ordem após a divulgação dos resultados, Domingues de Azevedo começou por agradecer o trabalho desenvolvido pelos «colaborado-

res desta casa e de todos os que ajudaram no acto eleitoral» e pelos directores que o têm acompanhado nos 14 anos que leva de liderança na Instituição. Elogiou a imagem de «civildade e classe organizada» projectada por este acto eleitoral e aos seus adversários nas urnas deixou um apelo à união: «As vossas ideias vão ter, neste ciclo bem mais exigente do que o anterior, um concurso positivo.» O responsável máximo da Ordem definiu o perfil do TOC do futuro assente num «tripé» com os seguintes pilares: honorabilidade, credibilidade e responsabilidade. «Esta profissão só cresce com valores perenes», justificou. A vitória foi comemorada com o salutar convívio entre os candidatos. Rosado Valente fez questão de, em mensagem enviada a Domingues de Azevedo, «agradecer o total apoio prestado nos dias em que estive na sede da Ordem a acompanhar a contagem dos votos».

Composição dos Órgãos para o mandato 2010/2013:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Manuel António dos Santos
Vice-presidente	Rui Fernando da Silva Rio
Secretário	António de Carvalho Martins
Secretário	Maria Leonor R. C. Fernandes Ferreira da Silva
Secretário suplente	Maria José da Silva Fernandes
Secretário suplente	Isabel Rosa Martins Cunha

BASTONÁRIO	António Domingues de Azevedo
-------------------	------------------------------

CONSELHO SUPERIOR	
Presidente	A. Domingues de Azevedo (inerência)
Vice-presidente	Armando Pereira Marques (inerência)
Região Norte	José Alberto Pinheiro Pinto
Região Centro	José das Neves Raimundo
Região Sul	António Manuel dos Santos Nabo
R. A. dos Açores	Fernando Manuel Botelho de Andrade
R. A. da Madeira	Carlos Pinto

CONSELHO DIRECTIVO	
Presidente	António Domingues de Azevedo
Vice-presidente	Armando Pereira Marques
Vogal	Jaime Soares dos Santos
Vogal	Filomena Maria F. Abreu Lima Moreira
Vogal	Manuel Vieira de Sousa
Vogal	Ezequiel António Nunes Fernandes
Vogal	Rita Gonçalves Cordeiro
1.º suplente	Rosa Teresa Teixeira Reis Pinto Santos
2.º suplente	Rui Alberto Machado de Sousa
3.º suplente	Artur Maria da Silva
4.º suplente	Manuel Madeira Teixeira

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães
Vogal	António Joaquim Fernandes Cerqueira
Vogal	Tomás Pires Vieira dos Santos
1.º suplente	Cláudia Isabel Afonso dos Santos
2.º suplente	Maria de Lurdes Rebelo Marques

CONSELHO DISCIPLINAR	
Presidente	António Joaquim Pereira Silvão
Vogal	Alberto Carlos Morais Braz
Vogal	José Albino Prodêncio
1.º suplente	António Lopes Marques
2.º suplente	José Manuel da Veiga Pereira

A nova imagem da Revista “TOC”

Passagem a Ordem inspira renovação

A edição de Março da Revista «TOC» chega-lhe às mãos com uma nova imagem. Com esta alteração, pretendemos criar uma revista mais dinâmica, arejada, mais fácil de manusear e ler.

A nova «TOC» traduz um espírito mais moderno e assenta numa paginação gráfica mais inovadora.

A nossa preocupação é continuar a oferecer, com nova roupagem, textos de qualidade, que vão ao encontro das necessidades de todos os Técnicos Oficiais de Contas. Apesar da nova imagem, a Revista «TOC», que completa com este número dez anos de vida, mantém a estrutura que a acompanha desde o início e que se tem revelado do agrado da maioria dos seus leitores.



SNC juntou TOC e empresários no Porto

Iniciativa Ordem/AHRESP reúne 1 300 participantes

Os desafios do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) juntaram no Porto, no passado dia 24 de Fevereiro, 1 300 Técnicos Oficiais de Contas e empresários da restauração, hotelaria e bebidas, no seminário realizado em conjunto pela OTOC e a AHRESP. O grande objectivo destes encontros tem sido o de sensibilizar os TOC e o tecido empresarial para as principais mudanças que se vão operar com a introdução do SNC, para além de reforçar o papel do TOC no interior das empresas. Uma profissão que tem vindo a desempenhar um papel cada vez mais determinante na vida das empresas, como se constatou durante todo o dia de trabalhos.

Na abertura da sessão, Armando Marques, vice-presidente da Direcção da Ordem, em virtude do presidente se encontrar em representação institucional no Brasil, sublinhou exactamente esse facto. «O TOC não deve ser visto como um preenchedor de declarações para o fisco, mas, sim, um conselheiro na tomada de decisão do gestor. O TOC está habilitado a criar valor», enfatizou.

Para o responsável, a aposta que a Instituição reguladora tem feito na área da formação profissional está a dar os seus frutos. Prova disso são as 16 milhões de horas de acções

em 2009. «Faço daqui um grande apelo aos empresários: utilizem o seu Técnico Oficial de Contas como uma mais-valia para o negócio. Ele estará apto a corresponder».

Presente, o chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal do Porto, leu uma comunicação preparada por Rui Rio, que se viu impossibilitado de estar no seminário, devido a um imprevisto de última hora. Manuel Teixeira foi o seu porta-voz e prendeu a atenção da vasta plateia. Rio, também ele TOC, «falou» da profissão, dos desafios e da sua importância na sociedade.

Em primeiro lugar enalteceu a alteração estatutária que permitiu a passagem da Câmara a Ordem. «Os profissionais merecem estar associados no mais alto patamar da organização profissional existente em Portugal», vincou. No fundo, «eles são determinantes para o andamento económico do País». Os TOC, prosseguiu Manuel Teixeira, citando o presidente da autarquia, são a «primeira rede de avaliação entre o Estado e as empresas».

Reforma fiscal

O presidente da AHRESP fez um diagnóstico pessimista da realidade económica nacional, destacando a dificuldades que as empresas do

seu ramo (hotelaria, restauração e bebidas) estão a sentir no meio do "turbilhão". Até agora foram contabilizados 36 mil perdas de postos de trabalho e o encerramento de 10 mil estabelecimentos, enunciou.

Mário Gonçalves Pereira referiu que a associação a que preside está ao lado do Governo no combate à fraude e evasão fiscal, mas deseja uma «reforma fiscal» para o sector. Pretende que o IVA a aplicar ao sector seja de 5 por cento, a substituição do IRC pela tributação de rendimentos presumida e a eliminação do pagamento especial por conta. «A carga fiscal sobre este sector é muito elevada em Portugal, comparada com outros países europeus», sublinhou. O presidente da AHRESP mostrou-se preocupado com a actividade dos associados. A crise económico-financeira está a lançar para o desemprego centenas de pessoas. Em seu entender a alteração fiscal aplicada às áreas da hotelaria e restauração minimizará problemas. Num dia dedicado aos novos desafios impostos pelo SNC, os oradores falaram sobre: «As Implicações do SNC nos sectores da Hotelaria, Restauração e Bebidas»; «A Transparência da Contabilidade»; «As Implicações Fiscais»; «Outras Implicações para o Canal HORECA». As apresentações estão disponíveis na «Pasta TOC».



Mil e trezentos profissionais e empresários marcaram presença no seminário OTOC/AHRESP

O novo logótipo descodificado

As razões que sustentam a escolha

A passagem da Câmara a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas obrigou a alterações substanciais, quer na estrutura organizativa quer em termos de imagem da Instituição. A alteração do logótipo é um dos mais visíveis.

Na elaboração da nova insígnia, da autoria da *designer* Telma Ferreira, pretendeu-se, acima de tudo, transmitir prestígio, aliado a um estilo clássico. Para não se perder completamente a identidade neste processo de transição, foram mantidos alguns elementos anteriores, como a esfera armilar e as cores da bandeira. Da nova imagem fazem parte a elipse dourada com a inscrição «Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas – OTOC» com a fonte *trajan*. Porquê este estilo de letra? Porque é inspirado nos caracteres da Coluna de Trajano, fundamentais para o alfabeto que hoje



conhecemos e um dos monumentos mais importantes da era dourada do Império Romano. Foi mandada erigir pelo próprio imperador para assinalar as suas vitórias militares sobre os Dácios.

No interior encontra-se ainda o caduceu, que pode ser entendido como símbolo da Contabilidade, formado pelo elmo alado de Mercúrio (ou Hermes, na mitologia grega), deus do comércio e dos viajantes, sobre um bastão com duas serpentes entrelaçadas. O bastão simboliza a honra e o poder.

A esfera armilar é um elemento de transição entre a antiga e a nova insígnia e contém as quinas da bandeira portuguesa.

Por último, refira-se que foi ainda introduzida, em numeração romana, a data de constituição da Instituição (1995).

Calendário formativo da Ordem em 2010

Acção eventual sobre IRC e o SNC agendada para Março e Abril

A acção de formação eventual prevista para Março e Abril foi renomeada para: «IRC alterações para 2010 (incluindo o OE para 2010); Transição do POC para o SNC - caso prático com resolução» e decorre entre 25 de Março e 14 de Abril, a nível

nacional. O calendário está disponível no *site* da Ordem, local onde se efectuam exclusivamente as inscrições. O custo da inscrição para membros e seus colaboradores é de 32 euros. Para efeitos do controlo da qualidade, são atri-

buídos 12 créditos após conferência das presenças e terminada a formação a nível nacional. Em termos de programação formativa para Março o mês é ainda preenchido com quatro acções à distância, quatro acções segmentadas e duas reuniões livres.

PLANO
ANUAL

Atendimento preferencial nos serviços das Finanças

Situações de incumprimento do Estatuto foram reportadas ao DGI

Uma das alterações estruturais incluídas no novo Estatuto relaciona-se com o atendimento preferencial consagrado aos TOC em todos os serviços da Direcção-Geral dos Impostos. Têm chegado à Ordem alguns relatos denunciando que aquela norma estatutária não estaria a ser cumprida em alguns serviços, argumentando que ainda não haviam sido emitidas instruções internas. Da leitura que a Ordem faz do normativo aprovado, este é de execução imediata, não carecendo de qualquer regulamentação e o direito consagrado na lei não tem a sua eficácia dependente de qualquer circular ou interpretação administrativa.

Perante isto, os profissionais a quem lhes for recusado aquele direito devem exigir a sua aplicação. Se mesmo assim essa pretensão for negada, devem identificar o funcionário e comunicar à Ordem para que a Instituição actue em conformidade junto das instâncias próprias. Não obstante o direito de atendimento preferencial, apela-se aos TOC para o seu uso racional, evitando interpretações erradas de uma prerrogativa que se compreende e justifica no uso da actividade profissional. A Ordem já sensibilizou o director-geral dos Impostos para esta questão, esperando que as situações ocorridas sejam residuais.

MÊS	TIPO	CÓDIGO	TEMA	DURAÇÃO	CRÉDITOS
MARÇO	Distância	DIS0710	SNC - Activos não correntes	16h	24
		DIS0810	SNC - Activos correntes	16h	24
		DIS0910	IRC/IRS - Dossiê fiscal (Organização e Preparação)	16h	24
		SEG0710	Dissolução, liquidação, fusão e cisões de sociedades (aspectos contabilísticos e fiscais)	16h	24
	Eventual	EVE0210	IRC: alterações para 2010 (incluindo OE para 2010); Transição do POC para o SNC - caso prático	8h	12
	Segmentada	SEG0810	NCRF 25 - Imposto sobre o rendimento	8h	12
SEG0910		NCRF 12 - Imparidades de activos	8h	12	
SEG1010		SNC - Passivos correntes e não correntes	16h	24	
RL0510		NCRF 21 - Provisões, activos e passivos contingentes	8h	12	
Reunião livre	RL0610	Livre	2h	3	
	DIS1010	Livre	2h	3	
ABRIL	Distância	DIS1010	NCRF 12 - Imparidades de activos	8h	12
		DIS1110	SNC - Passivos correntes e não correntes	16h	24
		DIS1210	NCRF 21 - Provisões, activos e passivos contingentes	8h	12
		DIS1310	NCRF 28 - Benefícios dos empregados	8h	12
	Segmentada	SEG1110	NCRF 27 - Instrumentos financeiros	16h	24
		SEG1210	SNC - Demonstrações financeiras (NCRF 1,2,4,5,24)	16h	24
SEG1310		IRC/IRS - Dossiê fiscal (organização e preparação)	16h	24	
SEG0310	NCRF 28 - Benefícios dos empregados	8h	12		
Reunião livre	RL0710	Livre	2h	3	
	RL0810	Livre	2h	3	
MAIO	Distância	DIS1410	Contabilidade orçamental	16h	24
		DIS1510	SNC - Reconhecimento e mensuração dos investimentos financeiros	16h	24
		DIS1610	Análise de balanços e estudo de indicadores económicos com base nos modelos SNC	16h	24
	Segmentada	SEG1410	Código contributivo da Segurança Social	16h	24
		SEG1510	Tributação do património (IMT/IMI/IS)	16h	24
		SEG1610	Aspectos contabilísticos e fiscais para entidades sem fins lucrativos (IPSS e associações)	16h	24
SEG1710	Dissolução, liquidação, fusão e cisões de sociedades (aspectos contabilísticos e fiscais)	16h	24		
Reunião livre	RL0910	Livre	2h	3	
	RL1010	Livre	2h	3	
JUNHO	Distância	DIS1710	Peritagem contabilística e fiscal	16 h	24
		DIS1810	Tributação do património (IMT/IMI/IS)	16 h	24
		DIS1910	Projectos de investimento	16 h	24
		DIS2010	IVA (revisão ao Código)	16h	24
	Segmentada	SEG1810	IVA (revisão ao Código)	16h	24
Reunião livre	RL1110	Livre	2 h	3	
	RL1210	Livre	2 h	3	
JULHO	Distância	DIS2110	SNC - Empreendimentos conjuntos	8h	12
		DIS2210	Entidades empresariais municipais - Constituição e obrigações contabilísticas e fiscais	12h	18
		DIS2310	Código Contributivo da Segurança Social	16 h	24
		DIS2410	Aspectos contabilísticos e fiscais para entidades sem fins lucrativos (IPSS e associações)	16h	24
	Segmentada	SEG1910	Actualização fiscal em sede de IRC	16h	24
		SEG2010	Projectos de investimento	16h	24
SEG2110	IVA - Localização das operações e serviços tributáveis	12h	18		
Reunião livre	RL1310	Livre	2 h	3	
	RL1410	Livre	2 h	3	
SETEMBRO	Distância	DIS2510	Código do Trabalho	16 h	24
		DIS2610	Código Fiscal de Investimento	16h	24
		DIS2710	POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais	24h	36
	Permanente	PER0110	POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais	24 h	36
	Segmentada	SEG2210	Entidades empresariais municipais - Constituição e obrigações contabilísticas e fiscais	12 h	18
		SEG2310	Código Fiscal de Investimento	16 h	24
SEG2410	Contabilidade orçamental	16 h	24		
Reunião livre	RL1510	Livre	2 h	3	
	RL1610	Livre	2 h	3	
OUTUBRO	Distância	DIS2810	Contencioso tributário	24 h	36
		DIS2910	Mais e menos-valias em IRC e IRS	16 h	24
		DIS3010	SNC - Demonstrações financeiras (NCRF 1,2,4,5,24)	16 h	24
	Permanente	PER0210	Contencioso Tributário	24 h	36
	Segmentada	SEG2510	Código do Trabalho	16 h	24
		SEG2610	Código de Insolvência	16 h	24
Reunião livre	RL1710	Livre	2 h	3	
	RL1810	Livre	2 h	3	
NOVEMBRO	Distância	DIS3110	Código dos contratos públicos	12 h	18
		DIS3210	SNC - Preparação das notas anexas às demonstrações financeiras	16 h	24
		DIS3310	Contabilidade orçamental na administração pública	16 h	24
	Segmentada	SEG2710	Código dos contratos públicos	12 h	18
		SEG2810	Peritagem contabilística e fiscal	16 h	24
		SEG2910	NCRF 10 - Custo dos empréstimos obtidos	8 h	12
SEG3010	NCRF 22 - Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo	8 h	12		
Reunião livre	RL1910	Livre	2 h	3	
	RL2010	Livre	2 h	3	
DEZ.	Reunião livre	RL2110	Livre	2 h	3

ESG do IPCA debate papel da Fiscalidade na recuperação económica

9 de Abril, em Barcelos

O Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (ESG-IPCA), com a Comissão Directiva do Mestrado em Fiscalidade, realizam, no próximo dia 9 de Abril, em Barcelos, a 1.ª Conferência Internacional de Fiscalidade dedicada ao tema «A Fiscalidade como instrumento de recuperação económica.»

Esta iniciativa dirige-se ao público académico e aos profissionais, nacionais e estrangeiros, ligados à Fiscalidade e ao Direito Tributário e será um momento importante para apresentar, discutir e divulgar as medidas de natureza tributária mais recentemente adoptadas em resposta à crise económica e financeira, enquadradas à luz das liberdades e princípios comunitários. Estarão presentes prestigiados académicos e profissionais, nacionais e estrangeiros, especializados em matérias tributárias, como é o caso de Carlos Lobo, Rui Duarte Morais, António Carlos dos Santos, Saldanha Sanches, Jacques Malherbe e César Garcia Nóvoa.

A conferência está organizada em três painéis dedicados aos seguintes temas: 1.º painel: «Respostas fiscais à crise no espaço europeu»; 2.º painel: «Receita fiscal e garantias dos contribuintes»; 3.º painel: «Impacto das recentes reformas (SNC e Código Contributivo) na recuperação económica». Para mais informações, deve contactar a Escola Superior de Gestão do IPCA (tel. 253 802 500 ou cif@ipca.pt).

Novo estatuto OTOC

Brochura em preparação

Ultrapassado o acto eleitoral, uma das questões que se revela mais pertinente prende-se com a necessidade de conhecer, com a maior profundidade possível, as alterações introduzidas no novo Estatuto da Ordem.

Tendo por objectivo a sua divulgação a todos os membros, está a ser preparada uma brochura que brevemente será distribuída aos Técnicos Oficiais de Contas.

“Conselho Fiscal” na TSF

Parceria nos dias úteis, de manhã e à tarde

Prossegue a regular parceria entre a OTOC e a TSF no programa «Conselho Fiscal», nos dias úteis, às 7h20 e 18h45. As sugestões de natureza fiscal estão a cargo dos colaboradores da Ordem, Amândio Silva, João Antunes, Paula Franco e Sandra Bernardo. Entre 8 de Fevereiro e 3 de Março, as emissões diárias foram dedicadas aos seguintes temas: «Contabilidade organizada e associações sem fins lucrativos»; «Dedução de donativos em sede de IRS»; «Modelo 3 do IRS»; «Rescisão de contrato e dedução das remunerações»; «Acto isolado»; «Depreciações»; «Prestação de informações adicionais

nas demonstrações financeiras»; «Reconciliação bancária»; «Organizar documentação para o IRS»; «Dedução de despesas de saúde – especificações»; «Incentivos fiscais e certificação energética de imóveis»; «Despesas de saúde dedutíveis no IRS»; «Facturação electrónica»; «Certificado energético e dedução no IRS»; «Regras de localização em IVA»; «SNC: divulgação das relações especiais entre duas entidades»; «Alteração dos prazos para cumprimento das obrigações declarativas». Os programas podem ser ouvidos nos *sites* da TSF e da OTOC.



TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

CRIADOR DE VALOR PARA AS EMPRESAS



O RIGOR DO TOC
É A SEGURANÇA
DO EMPRESÁRIO



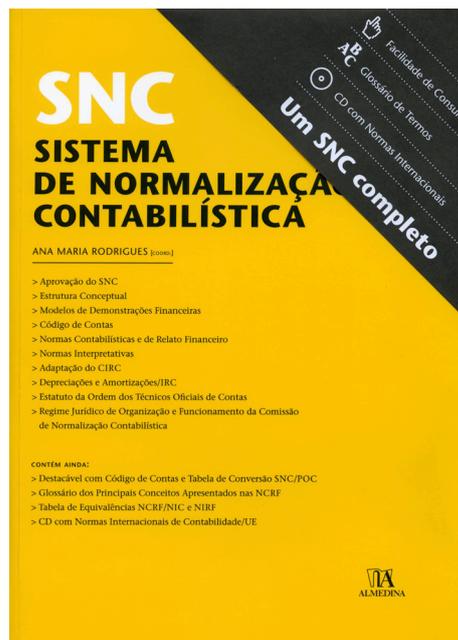
OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Novidades literárias sobre o SNC

Edições da Almedina e Vida Económica visam responder à exigência dos profissionais

O interesse dos profissionais tem obrigado à multiplicação dos livros relacionados com o novo modelo contabilístico. Nas últimas semanas surgiram duas novidades: «SNC – Sistema de Normalização Contabilística», de Ana Maria Rodrigues e «SNC – Teoria e Prática», de João Gomes e Jorge Pires. O primeiro dos livros é coordenado por Ana Maria Rodrigues, membro da Comissão de Normalização Contabilística e professora auxiliar na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, e tem a chancela da Almedina. Segundo a editora, este livro «visa servir uma classe profissional cada

vez mais exigente». Um glossário de termos e um CD com Normas Internacionais de Contabilidade são as novidades que podem ser encontradas em mais uma publicação sobre o sistema contabilístico. Por seu turno, «SNC – Teoria e Prática», é uma edição do grupo editorial Vida Económica e analisa pormenorizadamente as NCRF, que constituem o núcleo central do novo modelo contabilístico. Para além disso, a referida obra integra mais de 130 casos práticos resolvidos em articulação com as NCRF e o CIRC. A reserva *online* do livro pode ser feita em <http://livraria.vidaeconomica.pt>



Prorrogação do prazo de registo de responsável técnico

Data-limite fixada agora até 31 de Março

Na sequência de várias solicitações, a Direcção da OTOC decidiu prorrogar, sem qualquer penalização, o prazo de registo na Instituição do responsável técnico até 31 de Março de 2010. Recorde-se que a data-limite para cumprir este procedimento, em função da entrada em vigor do Decreto-Lei

n.º 310/2009, de 26 de Outubro, terminava no último dia de Fevereiro. Esta decisão explica-se pelo facto de os requisitos estabelecidos no Estatuto e no Regulamento de Inscrição de Sociedades Profissionais de Técnicos Oficiais de Contas e Nomeação pelas Sociedades de Contabilidade do

Responsável Técnico exigirem a adaptação de muitas das estruturas já existentes ou a criação de outras. Por outro lado, nesta altura do ano, os TOC têm a sua atenção centrada no encerramento dos exercícios, transição para o SNC e cumprimento das demais obrigações fiscais.

Ordem solidária com os TOC madeirenses

Na sequência da tragédia de 20 de Fevereiro

Os responsáveis da Ordem acompanharam de perto os condicionamentos que a tragédia que assolou a Ilha da Madeira no dia 20 de Fevereiro tiveram no dia-a-dia profissional dos TOC aí

residentes. Sugere-se aos TOC da região que, em caso de ter havido destruição de documentos empresariais, devido à intempérie, obtenham cópias que

permitam instruir o processo de inventariação dos danos para efeitos fiscais e jurídicos. Agradece-se a enumeração de todos os casos que impeçam o cumprimento

das obrigações fiscais das empresas, fazendo-nos chegar esses relatos, de modo a solicitar junto das entidades competentes as medidas adequadas.